

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—78
BARCELOS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 : : —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 1968

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

XIII

- 5)—os *Processos infecciosos localizados*, pelo aumento das condições de defesa orgânica e pela acção bactericida motivada pela formação de derivados do tipo das sulfamidas. São particularmente sensíveis, entre outros, os focos localizados nas amígdalas, diversas infecções locais e as lesões sífilíticas.
- 6)—as *Avitaminoses*, pela riqueza iónica e pela dissociação dos iões, que estimulam a formação e a função das vitaminas.
- 7)—os *Anémicos*, pela marcada acção hematopoiética sobre o sangue.
- 8)—as *Dermatoses mais variadas*: — *parasitárias, piodermites, neurodermites, eczematizações e eczemas crónicos e seborreicos, lupus eritematoso, feridas tóxicas, etc.*, pelas acções:—antiséptica, parasiticida, cicatrizante, queratoplástica e em certos casos queratolítica, exercidas sobre a pele.
- 9)—os *Processos Oto-rino-laringológicos e a sua terapêutica pré e post operatória, propensão a catarros, bronquites e seqüelas de processos bronco-pulmonares*, pelas acções:—bactericida sobre as mucosas, reguladora da circulação e da secreção.
- 10)—as *Anexites, peri-metroanexites, metrites, catarros da mucosa, insuflências genitais*, pela acção anti-catarral e antiflogística sobre as mucosas e pela acção resolutive sobre os processos inflamatórios próximos das mesmas. São ainda excitantes das glândulas sexuais.
- 11)—as *Gastrites, enterites e alguns processos da vesícula biliar*, pelo aumento das secreções, correção das inflamações das mucosas, aumento do tónus intestinal e da acção colagoga, coletérica e colecistocinética.

Antes de passarmos ao capítulo imediato, transcrevamos também a opinião de um actual cientista português, o Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Doutor Bruno da Costa, publicada no semanário «O MÉDICO», órgão da Associação Médica de Língua Portuguesa (Amelpo), aos 25 de Julho de 1968, em flagrante contraste com a opinião de certos inconscientes difamadores, incompreensivelmente tolerados: num meio que, se muito tem de mau, não poderá esquecer o respeito que deve a tantos dos muitos homens de valor que possuiu, a esmo espalhados por todos os recantos da Nação, ou aqui fixados, na célula mater. Deixemos os escouceadores a contos com as moscas e ouçamos o Mestre:

«No homem, a deficiência do Enxofre faz parte do processo de envelhecimento. A sua função parece executar-se através das múltiplas acções exercidas, especialmente quando incorporado no ácido condrotino-sulfúrico. A moleza, a elasticidade e plasticidade do tecido conjuntivo é proporcional à quantidade deste ácido, na sua composição química. Ele representa um verdadeiro elemento biológico e terapêutico para a vida da parede arterial, costelas, ligamentos e cartilagens. Sempre que ele se reduz, o tecido cartilágneo endurece e fissa-se. Também o Enxofre tem papel importante nos fenómenos de oxidação através do Glutatião e da cisteína, de que ele também faz parte.

Creio que a Crenoterapia é a terapêutica de maior capacidade para influenciar as alterações metabólicas que condicionam o Reumatismo degenerativo, a aterosclerose, a obesidade, a diabetes e os estados hiperuricémicos. Tem, portanto, no período da vida que se inicia aos 50 anos, méritos bem evidentes.

As águas sulfurosas robustecem o aparelho locomotor, por aumentar a ácido condrotino-sulfúrico, reequilibram o sistema neurovegetativo, excitam o córtex supra-renal condicionam melhor a síntese do Glutatião e da cisteína, reforçam a acção hepato-proteica contra a infiltração gorda. Sabe-se que a disfunção proteica é a base da Osteoporose, da deficiência de Cálcio e da genese do ateroma; por esse motivo, as águas com Enxofre, Cálcio e Sílica (Eirogo) são consideradas, entre outras, anti-arteroescleróticas.

Nos hipertensos, verifica-se baixa da tensão e nas taquicardias redução do número de pulsações.

A terapêutica crenológica para as situações clino-metabólicas não tem paridade com qualquer outra, porque tem a rara capacidade de actuar através da influência que os seus iões vão exercer na intimidade dos tecidos cujos metabolismos começam a desviar-se da normalidade. Com efeito, não se conhece outra terapêutica que tal consiga.

Também as águas minerais são capazes de actuar sobre a circulação sanguínea pelo CO₂, pela termalidade, pelo seu efeito simpaticolítico, pela intensa diurese e daí o benefício na hipertensão, nas arteriopatas dos membros inferiores, em várias afecções crónicas, etc.

É um tratamento inócuo, se for bem dirigido.

INDECISÃO...

Se pu lesse viver como a criança
Brincando, feliz, entre as flores
E não pensar em complexos problemas
Sobre impossíveis amores...

Se pudesse divertir-me não sofrendo
Nem me atormentando com quimeras
Conseguindo sonhar sem o receio
Constante de malvadas feras...

Então, nesse doce e bom viver
De despreocupação e soledade
Tentaria não pensar senão em ti.

Faria o possível por volver
A esse dito amor ou amizade
Que hoje, triste, julgo que perdi!

Barcelos, 29—7—68

C A R M O

Hóspedes que nos honram

A passar agradáveis, apetecidas e bem merecidas férias estão entre nós, nas Termas do Eirogo, a conhecida poetisa e muito ilustre Directora de «O Cortiço», de Lisboa, D. Aurora Constança; a reputadíssima escultora D. Estrela de Albuquerque, também na capital residente, e o escritor, conferencista, notável jornalista e grande pensador contemporâneo, o Dr. Acúrsio Pereira, muito digno e ilustre Chefe da Redacção de o grande diário português, — O Século —

Acompanham suas excelências, a inteligente estudante Ana Maria Eleazar Lopes Bento e o Senhor José António Marques.

Que da estadia de tão ilustres e considerados Hóspedes, pessoas gradas dos portugueses e altamente estimadas pelos nossos Governantes, algo de útil e bom nos possa acontecer, são os sinceros votos que formulamos.

Hoje, à noite, a cidade recebe

Nossa Senhora da

FRANQUEIRA



Uma vez mais vem até nós a veneranda Imagem de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA, estimada pelos Barcelenses desde sempre.

Tudo quanto Barcelos tem de cristão vem para a rua—coração quente e mente senhora de si mesma—receber a Padroeira dos nossos pais e avós.

Aquela Estrela, refulgente e infalível, que mantém inalterável o rumo no vogar neste oceano, agitado e confuso, que é a vida de hoje, com duplicidades, desatinos e sofreguidões em paroxismo.

A cidade—com as entidades religiosas e civis também à frente—se engalanará, revestindo-se literalmente de luz, pálido reflexo, embora, de outra luz, que acalenta e orienta a

vida, vinda do alto.

Este é momento de alvoroço, indiferente para ninguém, na homenagem à Padroeira de Barcelos, que durante a semana próxima fica na Igreja Matriz, a receber o nosso preito, a atender as nossas solicitações e, por sua parte também, a rejubilar com a nossa dedicação e a nossa fidelidade.

É no domingo dia 11—em pública demonstração de espírito de compreensão e de unidade, que devem impor-se a motivos secundários que dividem e diminuem—Barcelos, em toda a sua representação arceprestal, se incorporará na Peregrinação à Franqueira.

Será, assim, mais uma afirmação de presença e vitalidade, para nosso prestígio e em honra da Padroeira de Barcelos e da Nação.

Todos, pois, na recepção e na Peregrinação à Franqueira.

AMOR FILIAL

Amo-te, tal como és, com todos os teus pequeninos defeitos e todas as tuas grandes virtudes. Os teus cabelos já estão brancos, alguns brancos por mim. Tens rugas ao canto dos teus olhos, algumas por mim. Mas que frescura há no teu rosto e que lindo brilho tem o teu olhar!

É meiga a tua voz, quando murmura sonhos, e leves tuas mãos, quando me afagam.

Apetece-me então sentar-me no teu colo, beijar-te de mansinho e ouvir lindas histórias de música e poesia, de cantos e de riso, onde tudo é fácil e todos são felizes. E' tão bom viver no teu mundo, Pai! Lá não há fome, nem miséria, nem ódio, nem guerra, nem hipocrisia.

Há tantas coisas más! Eu sei que no mundo há coisas muito más, mas ainda hoje não as vejo porque tu me ensinaste a ver sempre o bem e a ignorar o mal. E se eu um dia as chegar a ver, sento-me no teu colo, escuto a tua voz e tudo será de novo belo.

Porto, Julho de 1963.

NINA

VIDA RELIGIOSA

9.º Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Lucas, 19, 41-47).—Naquele tempo, ao aproximar-se Jesus de Jerusalém, vindo a cidade, chorou sobre ela e disse: Ah! Se, ao menos neste dia que te é dado, soubesses o que te podia dar a paz! Mas agora tudo isto está oculto a teus olhos. Virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e te sitiarão e te hão-de apertar por todos os lados e lançar-te-ão por terra, a ti e àqueles que em ti habitam; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não quizesse conhecer o tempo em que Eu visitei. E, tendo entrado no templo, começou a expulsar os vendedores e compradores, dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; vós, porém, fizestes dela um covil de ladrões! E todos os dias ensinava no templo.

Comentário e Aplicações

Assim como Jesus chorou, á vista de Jerusalém, cidade tão ingrata,

perante os inúmeros benefícios recebidos, assim poderá chorar, talvez com maior razão, sobre as nossas almas.

O homem, criado à imagem e semelhança de Deus, adoptado pelo mesmo Deus, como seu filho e herdeiro, remido da escravatura de Satanaz pelo altíssimo preço do Sangue do Cordeiro Imaculado, reintegrado nos seus direitos, pelo Baptismo, reabilitado, depois das suas repetidas quedas, pelo Sacramento da Penitência, alimentado e fortalecido, pela recepção da Santíssima Eucaristia, amparado, continuamente, pelas incessantes graças que o Céu lhe concede, não é menos ingrato que a cidade deicida. Esta acabava de receber triunfalmente o Salvador. Todavia, poucos dias após, iria carregá-lo com uma cruz, pregando-o nela com requintes de ferocidade.

Também o homem, contradizendo-se a si mesmo, não raro, enche a boca de hossanas, não tardando a vociferar vitupérios.

Agora, aclamações, logo exvalhos; agora, «Queremos Deus», logo, «não queremos que reine sobre nós...».

E o Bom Jesus da Galileia, o maior Amigo da Humanidade, chora sobre os pecadores e como que receia não aproveitem eles os numerosos ensejos de se converterem.

Oxalá não procedessem eles como a ingrata Jerusalém!

Que ouvissem os seus lamentos e soubessem ser reconhecidos, aceitando os conselhos de Cristo e cumprindo, integralmente, os mandamentos divinos!

Leitor! Terá Jesus de chorar sobre ti? Terá sido ingrato? Se assim é, muda de vida!

Se a misericórdia de Deus é infinita e premeia superabundantemente, também o é a sua justiça e castiga terrivelmente...

P.º F. Brito

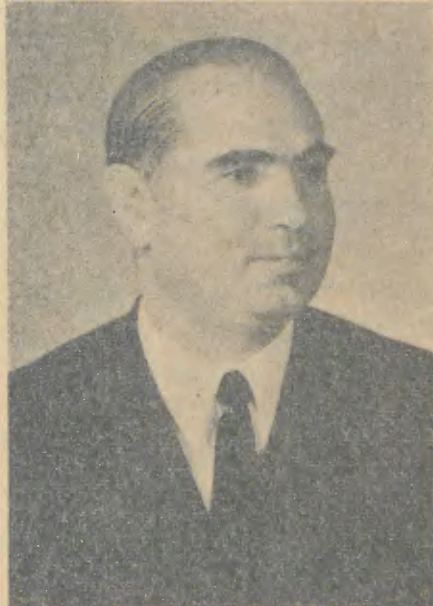


SALÃO TOFINE
CABELEIREIROS
Distinção • Beleza • Juventude • Permanentes • Tintas • Tratamentos
O melhor corte de Barcelos
Rua D. António Barroso
Telefone 82729

FESTAS DE ANOS

- Dia 1 Isafas Pereira Machado.
- Dia 2 D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.
- Dia 3 Alberto Moraes Melo e Faro, menino Agostinho Gomes Vieira, D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas, menino José Alberto Sampaio Duarte e António Fernandes Faria.
- Dia 4 Dr. Alberto Alves de Carvalho, D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, Artur Domingos Mendes de Sousa Basto e Padre Abílio Mariz de Faria.
- Dia 5 Dr. José Pereira Machado, menino Artur Domingos Costa Viana de Queiroz.
- Dia 6 Menino Jorge Augusto Barroso Coutinho, menina Maria Manuela Matos Macedo Gayo, D. Maria do Carmo Pimenta, menina Maria do Carmo Antunes da Silva.
- Dia 7 Álvaro da Cunha Correia, Manuel Barbosa Faria, D. Maria José Cardoso Torres Mahiques Senti, D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão, menina Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e menino Jorge Freitas Silva Melo.

Alberto da Silva Martins



A. Eurico Soucasaux
Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156
Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

MOTORES LOMBARDINI

A Petróleo e Diesel e os mais indicados para rega
Vende aos melhores preços—Garagem de S. Tiago
Vila Seca—Barcelos Telef. 85 145

Marcação de lugares na Franqueira
Avisam-se os interessados de que a marcação de lugares para toldes, por ocasião da Peregrinação, é no próximo dia 4 de Agosto, às 10,30 horas, no Monte da Franqueira.

Trata o Snr. João Gonçalves Fernandes (Braga).

LOTEAMENTO «ALCAIDES DE FARIA»

Tendo sido totalmente efectuados os trabalhos de pavimentação de ruas, abastecimento de água, saneamento e outros serviços, neste loteamento, conforme projecto aprovado pela Ex.ª Câmara Municipal, venho por este meio informar os interessados de que ainda há alguns lotes de terreno para venda, desde 12.000\$00, podendo iniciar imediatamente a sua construção.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado pelo Telefone n.º 82813 ou na Fábrica Cerâmica de Barcelos—Estação—Barcelos.

Bar da Gruta

De novo com a direcção da antiga proprietária
Cozinha Regional—Aperitivos—Bons Vinhos—Almoços—Lanches—Jantares—Serviço de Casamentos—Festas—Confraternizações

R. Filipe Borges—Telef. 82500—BARCELOS

OPERAÇÃO

Depois de melindrosa operação, no Hospital de Santo António do Porto, já se encontra em sua casa, em convalescença, a Ex.ª Sr.ª D. Isolina Berta de Carvalho Andrade, dedicada esposa do nosso bom amigo, Sr. António Miranda de Andrade, Digno Funcionário do Registo Predial de Barcelo.

Desejamos um pronto restabelecimento.

Revogação de Mandato

Faz-se público, para efeito da Lei, que a partir de 26 de Julho de 1968, foi revogada a Procuração que o Ex.º Sr. Dr. Manuel Roque Jorge Machado, residente na freguesia de Lanheses, Viana do Castelo, tinha passado ao Sr. José Luís Magalhães Vieira, residente na Av.ª Dr. Sidónio Pais, 17/A da cid.de de Barcelos.

QUEIMA DE VINHOS

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes vai dar início à intervenção por queima de vinhos e, como no ano anterior, somente para aqueles que não estejam em condições de ser transaccionados.

O preço de compra é de \$12 o grau litro, para vinhos com mais de 1,2 grammas de acidez volátil, expressa em ácido acético, por litro. Será concedido, a título excepcional um subsídio de transporte de \$10 por litro. Como é óbvio, não poderá deixar de ser cobrada a taxa de 1,5% por litro, para encargos de operação.

Os Senhores Vinicultores interessados deverão fazer, desde já, a inscrição dos seus vinhos nos respectivos Grémios da Lavoura, nas condições já mencionadas. O prazo de inscrição terminará, impreterivelmente, no dia 20 de Agosto p.º f.º

César Cardoso
ADVOGADO
Largo da Madalena, 1
Telefone 82447
BARCELOS

A MISSA NOVA DO REV.º SNR. PADRE CÂNDIDO GOMES GONÇALVES

Mais uma página de oiro escreveu, no seu já volumoso livro, a fidalga freguesia de Vila Frescaíña—S. Martinho.

Notável acontecimento fez vibrar de emoção e entusiasmo a sua população.

É que, para um povo católico e bairrista, como é o de S. Martinho de Vila Frescaíña, uma festa de Missa Nova sobrepuja todos os mais celebrados eventos.



Padre Cândido Gomes Gonçalves

Além disso, a glorificação de um filho é, automaticamente, glorificação dos pais, Srs. António Rodrigues Gonçalves e D. Ana Gomes Gonçalves, e o Rev.º Padre Cândido, alcançando a maior glorificação a que pode aspirar um simples mortal, nimbou de glória também a Terra de que é filho e todos os seus confratêrcos.

Em resumida crónica, narremos.

Paramentou-se o neo-presbítero na residência paroquial, acolitado por condiscípulos e tendo como presbítero assistente o Rev.º P.º José Miranda, pároco da freguesia de Creixomil. Dirigiu as cerimónias o pároco da freguesia, Rev.º P.º José Figueiredo Vale Novais, que sempre amparou, protegeu e orientou apostolicamente o novo sacerdote. Seguindo, em im-

portante cortejo, para a nova e linda igreja paroquial, ainda por concluir mas ricamente engalanada, ali teve lugar o Santo Sacrifício da Missa, com todo o cerimonial e pompa litúrgicas que a estes actos a Santa Igreja concede.

No momento próprio, exaltou as glórias do sacerdócio o Pároco de Barqueiros, Rev.º P.º Paulino Novais que, em magistral peça oratória, deixou bem vincada, na memória dos inúmeros fieis, ali presentes, a sublime missão do «homem de Deus» que o Altíssimo escolheu para ser «luz do mundo e sal da terra».

As primeiras lavandas, serviram os Senhores Dr. Celso Lima Torres, António Rodrigues Gonçalves, Pai do novo Sacerdote e Dr. Antero Vieira de Lemos.

As segundas, os Senhores Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo, Domingos Cardoso e Antero Barreto de Faria.

No final, realizou-se a sempre impressionante cerimónia do «beijão».

Seguidamente, na casa dos felizes pais do neo-sacerdote, foi servido um lauto almoço a centenas de convidados o que deu ao a manifestação da mais sã alegria e oportunidade a troca de entusiásticos brindes, sendo de salientar as emocionantes referências do Sr. P.º José Novais, Dr. Celso Lima Torres, Domingos Lima da Costa, Antero Barreto Alves de Faria e um dos Condiscípulos e o comovido agradecimento do Sr. P.º Cândido Gomes Gonçalves.

O BARCELENSE renova ao querido e novo Eleito do Senhor, os votos de muitas felicidades e os desejos de que seja muito fructuoso o seu apostolado.

António Peixoto da Fonseca

(Abade do Neiva)

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo se lhes associaram neste doloroso acontecimento e participa que a missa do trigésimo dia será celebrada no próximo dia 8, às 6,30 horas, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva. Desde já agradece a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto.

A FAMÍLIA

Transportes para o EIROGO

Dado que muitas pessoas não podem deslocar-se ao Eirogo por ainda não ter sido autorizada a carreira de camionete, a Empresa fornecerá gratuitamente, nos seus carros, transporte a todos os doentes necessitados.

Horários:

7 horas da manhã e às 19 horas, Partida da Redacção de «O BARCELENSE».

Casas—Vendem-se

No lugar dos Penedos, em Barcelinhos.

Informa esta Redacção.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para comércio ou indústria, com casa de habitação, junto à estrada Nacional de Vila Frescaíña de S. Martinho.

DINHEIRO

A juro, para primeira hipoteca. Precisa-se 65 contos.

ARMAZÉNS

Alugam-se, no Campo de S. José.

Falar na Casa Rajá—Rua D. António Barroso—BARCELOS.

CASEIRO

Precisa-se para Quinta a dois quilómetros de Barcelos.

Por favor, falar com o Snr. António Alves Torres.

EMPREGADO

Precisa com carta de ligeiro ou pesado

Armazém de Cereais Arantes

BARCELOS

Panificador e Conductor-Auto

Regressado do serviço militar. Precisa-se. Para tratar.

«PANIBAR»—BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

Falta de espaço

Por este motivo ficam para a semana as notícias:—

Visitantes ilustres; por Fragozo; Obituário; um brilhante artigo sobre Santo António, Doutor Evangélico, da autoria do nosso distinto Colaborador Snr. Dr. A. F. e a merecida reportagem das Festas do auspicioso enlace do Sr. José António Cardoso Campelo, filho muito querido do nosso grande Amigo, Sr. Joaquim Miranda Campelo. Que nos desculpem.

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

CARVALHAL FESTA AO PADROEIRO S. PAIO

Promovida pelos jovens que no próximo ano vão ser submetidos ás inspecções militares reagou-se com todo o brilho, a festa em honra do mártir S. Paio. Foi prègador o Senhor Padre Joaquim Faria de Brito, prestigioso e muito illustre Reitor de Choroite, que a todos agradou.

A procissão saiu com três ricos andores, levados aos ombros daqueles que, com muito orgulho, não serviu o Exército Português.

FESTA EM HONRA DO SENHOR DA SAÚDE E SANTA CRUZ

Foram presenciadas por milhares de forasteiros, pois que, este ano, foram abrilhantadas por uma banda de música.

CASAMENTO

Conforme havia sido anunciado, consorciou-se, na Capelinha de Nossa Senhora da Franqueira, o Sr. Joaquim Alves Vilas Boas com a Sr.ª D. Maria da Conceição Coelho Ferreira.

Foram padrinhos o nosso respeitável amigo e comerciante da nossa terra, Sr. Abílio Vilas Boas Gomes e Ex.ª Esposa.

Na «Casa Fidalgo», pertencente aos pais da noiva, foi servido um abundante almoço a mais de meia centena de convidados. Findo o repasto, seguiram para a casa dos pais do noivo onde, houve delicioso copo de água.

Aos simpáticos noivos desejamos muitas felicidades. C.

CRÓNICA de MILHAZES

Julho de 68

FESTIVIDADE

Nos passados dias 13 e 14 do corrente, na Igreja parochial desta freguesia, realizou-se, com toda a solemnidade, a festa em honra do Santo Sacramento. No sábado, dia 13, elevado número de sacerdotes atenderam, no Santo Tribunal da Penitência, todas as pessoas que se quiseram preparar para receber Jesus Sacramento. Domingo, dia 14, ás 6,30, Missa e Comunhão Geral, ás onze horas, Missa Solemne. De tarde, Terço, Sermão, Procissão e Bênção do Santíssimo. Foi orador o Rv.º Pároco da freguesia de Tamel, Santa Leocádia, que agradeceu até aos mais exigentes.

BAPTIZADOS

Com o nome de Lucília, foi baptizada, na nossa Igreja parochial, uma filha da Sr.ª Maria Fernanda de Brito Pedrosa, e do Sr. Felismino Ferreira da Rocha, este a prestar serviço militar na Provisão da Guiné. Foram Padrinhos Lucília Dourado de Brito, avó materna, e Joaquim Gomes Ferreira da Rocha, avó paterno.

No dia 21, recebeu as águas lusitais do Baptismo uma filha do Sr. Joaquim Pereira de Carvalho e de Marinha Carvalho Araújo.

A recém-filha foi dado o nome de Maria Madalena. No final, em casa do Sr. Pereira, foi servido um copo de água a que assistiram, entre outras pessoas, o nosso amigo Sr. Sérgio Silva, sua Ex.ª Esposa e filhas.

BOA NOTÍCIA

Chegou ao nosso conhecimento que, dentro em breve, temos nesta freguesia a distribuição do Concurso ao domicílio. Será verdade? Se for, está de parabéns o Sr. Joaquim Luís de Miranda Faria, actual presidente da Direcção da Casa do Povo de Milhazes, que, sendo natural e residente na freguesia de Faria, por muito esforço, conseguiu incutir na mente das nossas Autoridades que este assunto é de primeira necessidade. Ao Sr. Miranda Faria, muito obrigado, e mãos à obra, amigo. Dos nossos não reza a história. C.

Notícias de Fragoso VISITA PASTORAL

Esta freguesia prestou significativa homenagem a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, que, na sua Santa Cruzada pelas freguesias da Arquidiocese, aqui esteve em visita.

Fiel aos seus princípios religiosos e cumprindo as ordens dimanadas do seu solícito, digno e zeloso Pároco, a população associou-se e manifestou a sua entusiástica alegria ao illustre visitante.

Assim e mais uma vez, foi facultado ensaio ao povo da nossa terra de, por diversas formas, mostrar o seu bairrismo pois ele aí se verifica exuberantemente em concorrer com donativos, levantando arcos triunfais e outras ornamentações.

Girândolas de foguetes assinalaram alegre e apoteoticamente a chegada do illustre Prelado, que do Cruzeiro junto aos edifícios da escola e casa do povo seguiu em procissão sob o Pálio para a igreja parochial onde se procedeu à solene imposição do Santo Sacramento do Crisma.

T. Vleira

ALHEIRA,

Festividades em honra de S. Lourenço e S. Silvestre, nos dias 10 e 11 de Agosto

Novena Preparatória

Do dia 3 a 12 de Agosto, ás 7 horas, Novena, Missa, Comunhão e Sermão, segundo a intenção dos oferentes.

A festa de S. Lourenço é uma das melhores do Minho, pois aí vão, em piedosa romagem de Fé e amor, milhares de peregrinos, que são testemunhas dos actos religiosos que ali se fazem.

Os acreditados Armadores de Vilar de Figos — FRANCISCO CORDEIRO E SILVA & Filhos, mais uma vez vão apresentar as suas habilidades.

Galegos — S.ª Maria,

30-7-1968

FUNERAL

Com desusado número de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no passado domingo o funeral da virtuosa Senhora D. Maria Luísa Maciel Esteves, casada, de 52 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

A extinta Senhora era casada com o nosso Amigo, grande desportista e assinante deste Semanário, Sr. João Faria Esteves, mãe dos nossos amigos, Manuel Félix Álvaro, Jaime, João, José e Fernando, da Sr.ª D. Teresa e das meninas Maria Celeste e Maria do Saneiro Maciel Esteves e sogra do nosso respeitável amigo Sr. Manuel Abreu de Oliveira e da Sr.ª Emilia Pedro da Silva.

A Família em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de condolências. C.

II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Civis

É já no próximo dia 6 de Agosto que o Júri do II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Civis—Série A, se deslocará aos Açores e Madeira para aí apreciar as dezoito bandas inscritas, a saber:

- Distrito de Angra do Heroísmo
- 3 bandas de 3.ª categoria;
- Distrito da Horta
- 4 bandas de 3.ª categoria;
- Distrito de Ponta Delgada
- 5 bandas de 3.ª categoria;
- 2 bandas de 2.ª categoria;
- 1 banda de 1.ª categoria;
- Distrito do Funchal
- 1 banda de 3.ª categoria;
- 2 bandas de 2.ª categoria;
- Prefazendo um total de 623 elementos que se dedicam a tão nobre arte musical.

COMPOSIÇÃO DO JÚRI:
Cónego Dr. José Augusto Alegria
(Presidente).

Há já bastantes anos, mesmo muitos, que temos vindo a ouvir falar no plano de urbanização de Fão e, sobretudo, da nossa principal zona de turismo—OFIR.

A dar ouvido a tudo aquilo que se tem dito, os urbanistas de tal projecto têm sido numerosos, sem que, até agora, algo tivesse saído à luz.

Não sabemos a que atribuir tal demora; hoje, diz-se, o architecto fulano está a levantar o plano de urbanização; amanhã, ouvimos dizer, o plano já está a ser elaborado pelo architecto beltrano e, passados dias, ouve-se, ainda, o engenheiro sicrano tem o plano muito adiantado.

Verifica-se, portanto, que os urbanistas de tal plano são tantos como as mãs e, afinal, o celeberrimo plano dorme docemente e não há meio de aparecer a pesar dos prejuizos de monta que à nossa terra está a causar.

Se no lindo pinhal de Fão encontramos já numerosas edificações, muitas mais veríamos se o malfadado plano tivesse surgido.

Mas, a que atribuímos tanta e tamanha demora neste caso de tanta importância para Fão, para o Turismo e para o concelho até?

À falta de verba, segundo nos têm dito, ou a uma relativa falta de interesse no progresso da zona de Ofir, isto é, de Fão?

Debruçados sobre este assunto temos passado horas preciosas

sem, contudo, chegarmos a uma conclusão que, seguramente, nos conduza à causa de tanta demora.

Mas enquanto esta lentidão, que tanto nos confrange, se arrasta pesadamente, vamos verificando, através de determinados meandros e de certos «rodriguinhos», a diversidade de critérios que se nota entre a zona de Ofir e a de Suave-Mar...

É que, não havendo «plano» aprovado (segundo ouvimos) para qualquer das zonas, constatamos que, enquanto para Fão se levantam todas as dificuldades possíveis e imaginárias, para a aprovação de qualquer projecto, do lado de Esposende, as coisas vão-se processando de forma completamente diferente, sem conseguirmos descortinar essa dualidade de tratamento tão cheia de nebulosidades... e que tanto nos fazem pensar.

É já que este comentário abordamos, é com certo espanto e, também, com enorme confusão, que verificamos a exigência duma enorme área para construção dizem-nos dois mil metros quadrados, para Fão, enquanto lá para o norte se vêm aquelas casas aglomeradas, e de tal forma, que até nos recordam uma aldeia... que o leitor facilmente adivinha. E porque os problemas, a cada momento, vão surgindo e, também, se vão amontoando, porque motivo não há um tratamento igual para todos?

A classificação da nossa praia

Pelo Decreto-Lei n.º 48 488, de 18 do corrente, publicado no D.º G.º, 1.ª série, n.º 169, foi a nossa praia classificada de 1.ª ordem bem assim como a vizinha Póvoa de Varzim, sendo, mais ao norte, as de Ancora e Moledo, classificadas de 2.ª ordem e, finalmente, as restantes de 3.ª ordem.

De facto, a classificação da nossa praia é um acto de justiça que nos é feito pois, entre as lindas e várias praias do norte, a praia de Fão sobressai como estrela de primeira grandeza e, a prová-lo bem, está o grande número de pessoas que a frequentam e a procuram num ritmo cada vez maior.

Assistência

Segundo a legislação vigente que regulariza as diversas instituições de assistência, há certas disposições que determinam a obrigatoriedade de certas despesas, por parte dos familiares, dos doentes e asilados.

Para este caso alguém chamou a nossa melhor atenção e, assim, vamos procurar a devida interpretação do assunto que está legislado, com a promessa dum rápido esclarecimento que, desde há muito, se está a tornar bem necessário no nosso meio.

A falta dum passeio na ponte

O aumento de trânsito que, dia a dia, se verifica na estrada, está a justificar, plenamente, a feitura do passeio da nossa ponte, sobretudo, se atendermos aos perigos que ameaçam os peões no «fim da ponte», isto é, no lado nascente, uma vez que, naquele local e em plena curva têm de atravessar a estrada para procurarem a respectiva mão.

Para a Direcção-Geral de Pontes, a quem tais serviços estão affectos, chamamos a melhor das atenções para esta esta justíssima pretensão e, uma vez mais, para a falta da iluminação.

Com vista à Santa Casa da Misericórdia

Muitas são as campas e jazigos affectos à Santa Casa da Misericórdia e cuja veneração lhe pertence; contudo, campas há que estão lançadas ao maior dos abandonos e tal estado não pode continuar.

A esse respeito, o nosso prezado assinante Sr. Manuel Cardoso, observou-nos o estado de desmazelo em que se encontra a campa do filho da falecida Teresinha de Fontebou, entregue aos cuidados e veneração da Santa Casa. Sabemos, perfeitamente, que tantos encargos são demasiados para a Santa Casa e, pensando bem na solução deste caso, que bem merece a melhor das atenções, chegamos à conclusão que, dentro de determinadas cláusulas, essas campas poderiam ser entregues aos familiares vivos que as pretendessem e, por conseguinte, que da sua veneração cuidassem.

Vá lá, que a Senhora do Leite, que se venera na abandonada igreja da misericórdia, tem muitos devotos e a cera sempre dá, nos finados, para ir para o cemitério alumiá-los mortos.

Isto sem ofensa...

O falecimento de Manuel de Sousa Carvalho

Foi com a maior surpresa que recebemos a notícia do falecimento deste amigo e velho frequentador da nossa praia.

O NÉLINHO CARVALHO foi um dos pioneiros da nossa praia, um dos bons amigos de Fão, pelo que a sua morte, ao ser conhecida, causou viva consternação.

Em cada fangueiro, tinha Manuel de Sousa Carvalho um amigo, dado o seu trato fino e leal e o seu temperamento desprendido.

Mais um dos bons desapareceu do convívio fangueiro, daquele convívio que, noutros tempos, constituía um dos grandes atractivos da nossa terra. Foi pois, muito sentida a sua morte pelo povo de Fão, só por este... segundo o que verificamos.

A sua desolada esposa e filhos enviamos, neste transe tão difícil, as nossas condolências e a promessa duma prece junto de Deus que ao seu seio o chamou.

É que, divagando sobre certos problemas que até nós chegam, somos coagidos a duvidar de isenção com que certas coisas são tratadas e, também, da acção de determinados elementos que em tudo vêm ou criam empecilhos.

Porque temos assistido à realização de certas obras, algumas delas a clamar ao Céu, obras essas que surgem da noite para o dia, causa-nos grande surpresa a dificuldade que se levanta porque alguém que pretende embelezar uma parte de sua casa e até o local, e se lhe exige uma aprovação do urbanista e, até, um termo de responsabilidade!!!

Para quê? Porque se não exigem tais termos em certas e bem conhecidas obras?

Mas como este assunto terá de ser devidamente debatido, em comentário próprio, não queremos desviar-nos do assunto hoje posto à consideração dos nossos leitores.

O que verificamos, e com isso todos os nossos leitores estão de acordo, é que o plano de urbanização se está a tornar uma necessidade imperiosa para o progresso da zona poente de Fão, e este progresso não pode ser retardado nem sujeito a certos caprichos.

Como se trata dum assunto de capital importância para o futuro de Fão, a «nossa Janela» não poderá descurar este assunto e, num futuro breve, a ele voltaremos.

Notícias pessoais

Em Lisboa, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Diamantino Gonçalves dos Santos, Chefe da Secção Gráfica do diário católico «NOVIDADES», tendo a referida intervenção decorrido normalmente.

Esperamos, para breve, a sua vinda até à sua e nossa terra e, entretanto, os amigos vão afinando as violas para trinar com a sua vinda. ♦♦♦

No mosteiro do Senhor Bom Jesus, realizaram o seu casamento, a menina Laura Agra da Venda e o jovem Manuel Gonçalves Zão, ela filha do nosso amigo e prezado assinante, Sr. António Domingues da Venda e de sua esposa D. Idalina Alice Gonçalves Agra e ele filho do Sr. António Gonçalves Zão e sua esposa D. Amélia Martins Carneiro, já falecida, de Esposende.

Aos simpáticos noivos, que fixa am residência em Fão, somos a desejar-lhes uma perene lua de mel.

Bandeira para a cantina

Graças aos amigos de «Janela de Fão» vai ser entregue ao Sr. director das nossas escolas uma bandeira nacional para substituir aquela que tem vindo a ser hasteadada no mastro da cantina escolar J. Matiz, e que, para tal fim, foi adquirida.

É com o maior prazer que noticiamos o acontecimento pois, tal aquisição, constituía uma necessidade, dado o estado da bandeira existente e cuja substituição, desde há muito, se vinha a impor.

Ao fechar

Estamos, agora, esclarecidos porque se tem feito tanto barulho com aquele industrial «arribadoi a Fão» e que tomou conta da rua, do passeio, do rio, das... enfim de tudo...

É que, tal como as vacas do «Júlio Batata» noutros tempos, ao passarem para o pasto do Cortiçal utilizavam o passeio e... nele faziam, também, agora, o «Oscar» se sente com igual direito e quer passar pelo passeio, com o tal rabo, a que se refere, bem alçado, embora de dorso já pelado...

Toca, amigo, toca a limpar o passeio, porque o «Oscar» vai passar e a «cangosta do cheirinho» vai visitar a, fica de nela se perfumar como, de facto, necessita...

Limpa, limpa o passeio... dele, mas não o deixes fazer como as vacas.

Se tal tentar, então, açapa-lhe...

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro

HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA

Recebido diariamente da UNIÃO DAS COÓPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café**
B A R C E L O S

Rua D. António Barroso, 61-63
Telef. 8 2 3 9 0

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORR

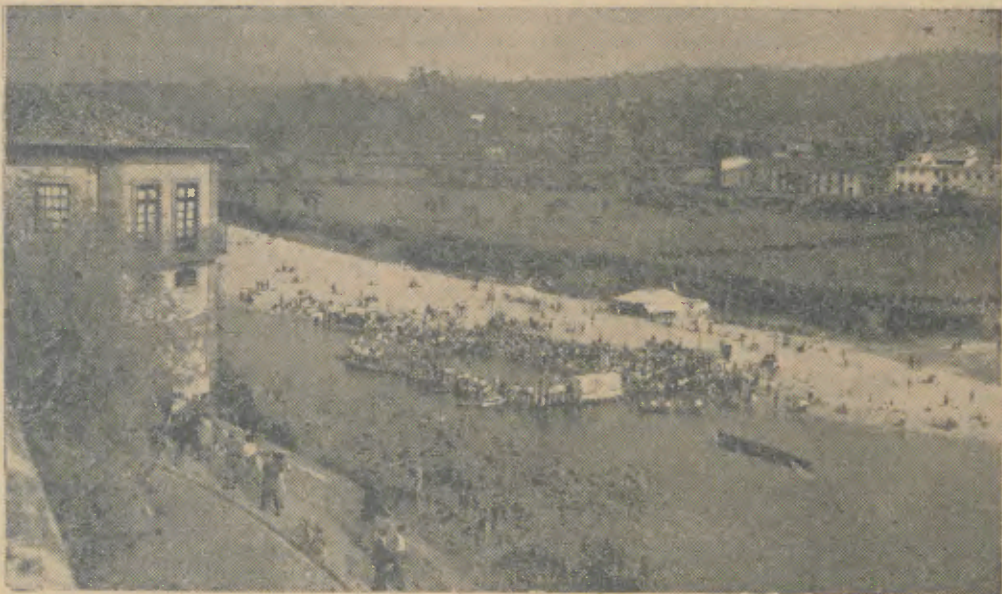
A venda nos estabelecimentos

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- ✦ A última carne congelada, vinda de Moçambique para a Metrópole, foi transportada no novo cargueiro «Nacala» que tem uma capacidade de 11500 toneladas de carga geral e 2700 de carga frigorificada.
- ✦ O Sr. Artur Cupertino de Miranda vai mandar construir, na sua paróquia natal de Santa Lucrecia do Louro, uma nova igreja paroquial, que custará cerca de cinco mil contos.
- ✦ O navio siciliano «Libra» trouxe de Moçâmedes para a Metrópole o primeiro minério de ferro proveniente das minas angolanas de Cassinga, num total de 19 500 toneladas, destinado à Siderurgia Nacional, que passa a consumir exclusivamente minério português.
- ✦ A Junta Central do C. N. E. foi recebida pelo Senhor Presidente da República e pelo Ministro do Ultramar.
- ✦ Funcionam no estrangeiro 67 Leitorados de Portugueses.
- ✦ A P. V. T. realizou em Lisboa, com a colaboração da P. S. P., a maior das suas operações «stop», registando 1647 infracções.
- ✦ Para o 16.º Cruzeiro Marítimo da Mocidade Portuguesa, largou do Tejo o navio-escola «Sagres».
- ✦ Duas paralíticas, que tinham ido, de maca, do Hospital de Castelo Branco, levantaram-se, quando assistiam à missa, em Fátima, e puseram-se a andar, sem qualquer amparo, atrás do andor de Nossa Senhora.
- ✦ O Curso Teológico de Braga de 1939-1943, de que fazem parte os Párcos de Cristelo, Gamil, Negreiros e Silva, festeja, na próxima terça-feira, as suas Bodas de Prata, com uma concelebração, na Basílica do Sameiro, e um almoço, no Hotel Sul-Americano.
- ✦ Regressou de Moçambique o embaixador da Inglaterra em Lisboa que se confessa muito impressionado com o enorme potencia económico daquela Província.
- ✦ O nosso conterrâneo Monsenhor Lopes da Cruz foi nomeado pelo Santo Padre consultor da Pontifícia Comissão das Comunicações Sociais.
- ✦ Um pastor de 16 anos, de S. Pedro do Sul, ao aperceber-se de que o cão de guarda do seu rebanho lutava com um lobo, aproximou-se corajosamente e, com um violento golpe de podes, matou a corpulenta fera.

“O BARCELENSE”, DESPORTIVO Primeiros Jogos da Areia, realizados pelo CLUB DESPORTIVO DE BARCELINHOS



No intuito de uma maior expansão e aproveitamento da piscina e praia fluviais, leva o Clube Desportivo de Barcelinhos a efeito, este ano, os primeiros jogos da areia e, para os desportos da estação, atletismo, voleibol e futebol.

Deste contacto desportivo, onde predominam as equipas mistas, e para as quais já estão inscritos mais de uma centena de atletas, foram instituídas medalhas para todos os participantes, bem assim as taças:

- Dr. Vasco de Faria
Presidente da Câmara Municipal
- Carlos Bastos
Presidente da Comissão de Turismo
- Dr. Barreto de Faria
Benemérito Barcelinense

Bártolo de Oliveira Paiva
e
Club Desportivo de Barcelinhos

Estes jogos que se realizam todos os dias e a partir das 18,30 horas, terão o seu final, no dia 8 de Setembro, num festival a realizar e integrado nas festas do 40.º ano da elevação de Barcelos a cidade.

Oportunamente serão dados maiores e mais pormenorizados elementos, a propósito deste Festival, assim como os resultados do decorrer dos mesmos.

Certos da maior atenção e propaganda, aproveitamos para agradecer e endereçar as nossas melhores e mais respeitadas saudações.

Uma Senhora da freguesia de Tregosa deu à luz duas robustas meninas uma das quais na Ambulância dos Bombeiros Voluntários de BARCELOS

A Ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, foi, na tarde de sexta-feira passada, requisitada para a freguesia de Tregosa, deste concelho, a fim de conduzir ao Hospital da Misericórdia — Paulina Dolores da Silva Rodrigues, por sentir aproximar-se a sua «délivrance».

Os socorros não se fizeram esperar, aliás como sempre acontece, e quando a viatura chegou à residência da parturiente, situada no lugar da Igreja, da referida freguesia, já esta tinha dado à luz uma encantadora menina que, pelo seu peso, tudo indicava ficaria por aí...

As dores, porém, continuaram a afligir a pobre senhora e os Bombeiros tiveram assim de a conduzir ao referido Hospital, a fim de ser ali observada pelo Médico de serviço.

No entanto, a caminho desta cidade, e já na freguesia de Balugães, a parturiente deu novamente à luz, dentro da própria Ambulância, nascendo mais uma linda e robusta menina, no que foi assistida pelo bombeiro n.º 5 — Manuel Cardoso da Silva, ajudado pelo bombeiro n.º 40 — Manuel Pereira Araújo, sendo louvado o seu serviço no Hospital da Misericórdia.

A feliz parturiente que já tinha 9 filhos, todos menores, vê agora aumentar para 11 a sua prole.

É de notar que, embora as 2 meninas nascessem no mesmo dia, uma é natural de Tregosa e outra de Balugães.

Mãe e filhas encontram-se bem e com óptima disposição.

Parabéns aos bravos Bombeiros V. de Barcelos, por mais este nobre gesto.

A Alemanha de hoje

Dusseldorf (INB).

Um grande arranha-céus caracteriza o edifício da administração da Mannesmann, uma das maiores tubo-construtoras do Mundo. Ergue-se em Dusseldorf, República Federal da Alemanha, junto ao Reno. É um exemplo típico das grandes construções pertencentes às indústrias da Alemanha Federal. Sôbria na forma, funcional no seu aproveitamento. O actual traçado das construções industriais nasceu nos primeiros decênios do presente século. Walter Gropius, o maior arquitecto alemão, foi o iniciador das construções em ferro e vidro, cuja beleza reside na sua base funcional. Este tipo de construção, simultaneamente monumental e leve, teve êxito em todo o Mundo. Os edifícios industriais que a tudo resistiram e ainda existem, são considerados pouco higiénicos, mal iluminados e fora de moda.

Foto: IN Bld/Bundesbildstelle ABD 216 68/10 — 7 — 68



Por esse mundo além

- Numa cidade russa, a população teve de acender as luzes, a meio-dia, e os veículos automóveis andaram com os máximos acesos, por força do nevoeiro carregado de fumo que fez do dia noite.
- De Castelgandolfo, o Santo Padre fez novo e dramático apelo ao Mundo, a favor da paz no Vietname e no Biafra.
- Um camião peruano derrapou numa curva e precipitou-se numa ravina, morrendo os seus 25 ocupantes.
- Foi experimentado nos Estados Unidos o maior avião do Mundo que bateu o «record» de descolagem, com a carga de 275 toneladas.
- A grande surpresa da Volta à França foi a vitória final do holandês Jan Janssen, mercê do seu extraordinário contra-relógio da última tirada.
- Um avião israelita, em voo de Roma para Tel Aviv, foi forçado por dois passageiros armados, de origem palestina, a desviar a rota para Argel, onde aterrou.
- Na Argentina, um brigadeiro da polícia disparou uma rajada de pistola-metralhadora sobre três «seres» que haviam saído do «disco voador» mas estes ripostaram com raios de bolas luminosas, paralisando os representantes da ordem, e desaparecendo no seu aparelho, a toda a velocidade.
- Um deputado britânico salientou, na Câmara dos Comuns, o exemplo de Portugal em África e criticou o caminho desastrosos que o Ocidente e as Nações Unidas andam a trilhar.
- Faleceu num hospital de Alemanha Federal o Professor Otto Hahn, considerado como o «pai da bomba atómica», por ter descoberto a maneira de desintegrar o átomo de urânio.

Doce e Salgada

Sou o que se chama «comboio de mercadorias», sempre tarde, em certos casos. «Um arrastão». Próprio da idade? Quando se passa dos 70, não se é ninguém. Já deu o que tinha a dar.

Aos pés do confessor, peço perdão. Quem é o confessor? MANUEL PEREIRA DA QUINTA JÚNIOR, meu já velho amigo e camarada. Peço perdão porque acordei tarde e devia de o ser cedo. Os velhos dormem pouco e o escrivão dormiu demais.

Foi o «Boletim da Liga dos Bombeiros Portugueses» que me deu o alarme, senão continuava no sono, sonhando com tudo, menos com o camarada ilustre. Dou as mãos à palmatória e peço o castigo merecido ao Comandante Manuel Quinta.

Quarenta anos de bombeiro é uma vida. Faz geração e faz-me velho que estou a caminho dos 60 ao serviço da causa. Qual o dever, neste momento? Já pedi perdão e agora saúdo o homem que sabe vestir a farda e prestigiar a Nobre e Grande Causa do Bem.

Não é bombeiro quem quer. Tem que saber ser bombeiro e o Comandante Manuel Quinta é bombeiro e é Comandante que adora os seus rapazes e estes adoram o seu Chefe. Que a vida lhe sorria, meu caro amigo, para, inquebrantavelmente, estimar e ser estimado por muitos anos e estes lhe possam chamar Comandante e... Benfeitor dos necessitados.

Ninguém o sabe, mas sente-o a alma daqueles que vivem os bombeiros e apreciam os Bons mas precisados. O Comandante Manuel Quinta tem uma grande alma e um coração sensível. Um abraço e longa vida.

Sempre pela causa. Sempre pelos bombeiros. Sempre por Barcelos, que tem tão querido filho e o estima. A cidade corresponde ao exaustivo trabalho e dedicação do exemplo de quem a prestigia.

